



Uma APE em Moçambique, dá à criança o primeiro tratamento, após o diagnóstico da doença

Resumo do Projecto

Projecto inSCALE

O objectivo do projecto é demonstrar que sob a liderança do Ministério da Saúde, o programa de Manejo Integrado de Casos na Comunidade (MICC) pode ser expandido para 30% dos distritos, o que resultará num maior acesso aos cuidados de saúde, de crianças com diarreia, pneumonia e malária, beneficiando-as com o manejo de casos adequado e padronizado.

Projecto inSCALE

The London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM), University College London Institute for Global Health, Dimagi, Ministérios de Saúde de Moçambique e Uganda, Makerere University e Karolinska Institute.

O projecto de inovações a implementar nas comunidades, inSCALE, irá identificar e documentar as limitações para a expansão à escala nacional, do Manejo Integrado de Casos na Comunidade (MICC) em termos de qualidade de prestação de serviços e distribuição geográfica do país.

São três, os maiores constrangimentos que actualmente limitam a cobertura de cuidados de saúde quanto ao Manejo Integrado de Casos na Comunidade (MICC), em particular as doenças da infância:

- » Supervisão,
- » Motivação e
- » Fluxo de Dados e Informação.

Estes e outros constrangimentos serão identificados, e as soluções serão formuladas baseadas nos conhecimentos

actuais e nas experiências da Malaria Consortium na implementação do Manejo Integrado de Casos na Comunidade e outras actividades relevantes, incluindo as baseadas em iniciativas comunitárias, nos dois países onde o projecto está a ser implementado, e em outros países. Estas soluções, serão categorizadas nas três áreas de constrangimentos, onde as que tiverem potencial para alcançar os objectivos do projecto, mas que apresentam insuficiente evidência, serão avaliadas.

Os Ministérios da Saúde dos dois países desempenham um papel importante ao longo da vida do projecto. Em particular, irão partilhar sugestões para o desenho de implementação e expansão do programa de saúde comunitária, participando na disseminação de resultados, na tomada de decisões quanto à formulação de diretrizes para a introdução do Manejo Integrado de Casos na Comunidade ao nível das comunidades, e apoiando ainda o nível

Países beneficiários

Moçambique
Uganda

Doador

Fundação Bill & Melinda Gates

Duração do projecto

Cinco anos

Parceiros

The London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM), University College London Institute for Global Health, Dimagi, Ministérios de Saúde de Moçambique e Uganda, Makerere University e Karolinska Institute.

distrital para mobilização de recursos para o MICC como o fornecimento regular de medicamentos e testes de diagnóstico rápido para a malária, sustentando o programa ao nível nacional.

O apoio contínuo do MISAU às Unidades Sanitárias, providenciando serviços adequados de referência, fornecendo aos Agentes Polivalentes Elementares (1) medicamentos e meios de diagnóstico para a malária, (2) formação, (3) supervisão e (4) instrumentos de monitoria e avaliação, também são pontos cruciais para o sucesso do projecto.

Metas do Projecto

1. Identificar boas práticas da implementação do MICC, identificando inovações com potencial para aumentar a cobertura do acesso aos cuidados de saúde, em

particular para as doenças da infância e melhorar a qualidade de serviços, através do bom desempenho e retenção dos Agentes Polivalentes Elementares.

2. Avaliar a viabilidade das inovações identificadas e a sua aceitabilidade entre os membros da comunidade, Agentes Polivalentes Elementares, Profissionais de Saúde do nível distrital, provincial e central.
3. Avaliar as inovações com potencial para aumentar a cobertura do MICC e melhorar a sua qualidade através de um melhor desempenho e retenção dos APEs.
4. Avaliar o custo das inovações que demonstrem efectividade para a cobertura do MICC, melhor desempenho e retenção dos APEs e avaliar o potencial económico para expansão para o nível nacional.

5. Promover a implementação e expansão do Manejo Integrado de Casos na Comunidade, partilhando com o Ministério da Saúde, com o nível provincial, distrital e comunitário e com parceiros envolvidos, as experiências e achados que melhoram a cobertura do MICC e a qualidade dos serviços.

Este projecto tem um impacto directo nas seguintes vertentes:

- ✓ *Controlo da malária*
- ✓ *Manejo adequado / padronizado de doenças da infância mais comuns*
- ✓ *Fortalecimento dos sistemas de saúde*
- ✓ *Providenciar resultados das pesquisas operacionais*
- ✓ *Providenciar resultados da monitoria e avaliação*



Em Moçambique um APE, educa os pais duma criança, acerca dos sinais de perigo das doenças infecciosas de infância.

Malaria Consortium

Development House 56-64 Leonard Street, London EC2A 4LT, United Kingdom
info@malariaconsortium.org / www.malariaconsortium.org
UK Registered Charity No: 1099776

malaria consortium
disease control, better health